

Relatório Comissões de Área da SBF

2016-2018

Pesquisa em Ensino de Física

Composição:

Andre Ferrer Pinto Martins (Vice-coordenador)

Cristina Leite

Fernanda Cátia Bozelli

Marcos Braga (Coordenador)

Shirley Takeco Gobara

A área de pesquisa em ensino de física é uma das mais antigas dentre as áreas de ensino de ciências no Brasil. Sua origem institucionalizada remonta à década de 1970, quando os primeiros projetos nacionais de ensino de física e programas de pós-graduação foram desenvolvidos no Brasil.

Entretanto, as preocupações acerca das questões relacionadas ao ensino da Ciências/Física remonta aos anos 50 e 60, com as primeiras pesquisas na área em que as temáticas de interesse relacionavam-se tanto ao desenvolvimento curricular quanto às propostas de adaptação e/ou intervenção em sala de aula, bem como à produção de materiais didáticos para o ensino secundário e/ou universitário. Essas linhas de investigação – basicamente fundamentadas em metodologias quantitativas de pesquisa – são identificadas como precursoras da pesquisa brasileira em ensino de ciências e inicialmente reconhecidas por sua natureza aplicada desencadeando a criação de grupos de pesquisa, projetos específicos, criação de revistas especializadas e dos primeiros PPGs, desencadeando a expansão e constituindo-se como área própria, culminando com a criação

da área 46 da CAPES identificada como Área de Ensino de Ciências e Matemática, em que a maioria dos pesquisadores e programas de Ensino de Física estavam vinculados.

Embora em franco desenvolvimento, ao longo de 10 anos de existência, em 2011, em função do sentido multidisciplinar e do aumento da demanda de programas com propostas em “ensino de outra áreas” a CAPES realizou a reestruturação da área, criando a área de Ensino com o objetivo de atender a programas de ensino que eram diferentes da área de Ciências e Matemática. Nessa nova configuração, algumas tentativas foram realizadas a fim de preservar a identidade da antiga área, mas o que se observou foi um crescimento vertiginoso da atual área.

Com essa expansão, os programas em que se realizam as pesquisas em ensino de física são em geral associados a outras áreas científicas e com o crescimento – sobretudo, na última década- novas ideias e linhas de pesquisa foram introduzidas na área, associadas a novos campos de conhecimento e referenciais teóricos, com um crescimento significativo de instituições formadoras de pesquisadores.

A área 46 conta atualmente com 178 programas de pós-graduação, dos quais 111 são programas que potencialmente podem produzir pesquisa em ensino de física, e destes 92 são programas em ensino de ciências, ou ensino de ciências e matemática, ou história e filosofia da ciência e ou educação científica, onde são desenvolvidas produções de pesquisa em ensino de física.

A Comissão de Pesquisa em Ensino de Física (CAPEF), criada em 2010, tem se dedicado a estabelecer formas de facilitar os contatos entre os sócios ligados à área de pesquisa em ensino de física e a SBF. Parte de suas funções está ligada ao suporte acadêmico e logístico às comissões organizadoras dos Encontros de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF) e do Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), dois dos maiores eventos bianuais realizados sob a chancela da SBF e os encaminhamentos para as eleições de membros da CAPEF e representantes ao conselho da SBF.

Em particular, o EPEF (2018) contou com a participação de toda a equipe da CAPEF como Comitê Científico do evento e a coordenação geral esteve na responsabilidade de um dos integrantes da CAPEF. Promovemos um Encontro no EPEF para congregar toda a

comunidade de pesquisadores da área em prol de discussões específicas da CAPEF, além das mais gerais envolvendo as políticas públicas educacionais atuais.

Além dessas ações, os membros da comissão, na condição de colaboradores da SBF, têm contribuído para diversos programas da SBF relacionados, em especial, nos últimos anos aos Prêmios "Melhor Tese de Doutorado" e "Carolina Nemes", além de constantes diálogos com o Secretário de Ensino em torno de temas vinculados à Base Nacional Comum Curricular. Algumas ações pontuais foram realizadas tais como a participação de membros da CAPEF na comissão para discutir a revitalização dos eventos patrocinados pela SBF, e a elaboração do material para a comemoração dos 50 anos da SBF .

Atualmente a comissão tem se dedicado a buscar mecanismos que facilitem a manifestação de seus sócios, de modo que possam ser realizadas ações de aproximação entre a comissão, suas atividades e a comunidade em geral. Algumas propostas nessa direção visam o estabelecimento de fóruns de discussão mais frequentes, em especial, a possibilidade do uso do Boletim da SBF para ampliar a divulgação de inovações na área de pesquisa em Ensino de Física .

A CAPEF tem conseguido espaços nos encontros e congressos, onde são incluídas discussões mais gerais, por exemplo, sobre as políticas públicas para a educação científica, seja na formação inicial e continuada de professores de física, seja na construção de currículos para a educação básica, seja na pós-graduação.